



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiência Das Práticas Em Planejamento Familiar Com Estudantes Do Ensino Médio

Autores: ALEXIA MARIA FRANÇA ARAGÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); JUCIER GONÇALVES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); ELYSYANA BARROS MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); EDUARDA MONTEIRO JOVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); MARINA SENRA RABELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); EMANUELA MARTINS BEZERRA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); LAÍS NARA GRANGEIRO MIRÔ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); PATRÍCIA MARIA DE ALBUQUERQUE BRAYNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); ARTHUR OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); LIROMARIA MARIA DE AMORIM (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI); MICAELLE NAYARA DIAS RODRIGUES (FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE)

Resumo: Introdução: A literatura pontua a eficácia das intervenções de Educação em Saúde, bem como a importância de um profissional bem preparado para atuar como protagonista no processo saúde-doença ao qual está inserido como promotor da saúde. Objetivos: Relatar a Experiência de práticas de Planejamento Familiar com estudantes de duas escolas de ensino fundamental e médio em cidade do interior do estado do Ceará. Metodologia: De forma quinzenal, durante dez meses de 2016, o Programa de Apoio à Gestante (Progest) realizou reuniões com os estudantes de ensino fundamental e médio, abordando temas ligados à importância e ao impacto do planejamento familiar na sociedade, às infecções sexualmente transmissíveis (HPV, sífilis, herpes, tricomoníase, câncer, clamídia, gonorreia, HIV), à gravidez na adolescência, ao aborto e aos métodos anticoncepcionais no formato de rodas de conversa em um horário pré-estabelecido dentro da grade curricular da escola e previamente negociado com o diretor. Resultados: Vinte e quatro palestras foram realizadas com turmas de 25 a 30 alunos da 8ª e 9ª séries do fundamental e 1º ano do ensino médio de dois colégios da rede pública. Apesar da timidez inicial, os alunos mostraram-se interessados, atuantes e enriqueceram as discussões com suas próprias vivências/experiências. Os ligantes aprenderam a lidar com seus próprios preconceitos, trabalhar a comunicação/linguagem corporal e atuar em situações que requerem resiliência e humanismo. Conclusão: A metodologia parece ter ampliado o conhecimento dos adolescentes, confirmando a importância da parceria Academia e Escola para implementação de programas educativos bem como reforçando a necessidade real da Universidade de integrar ensino-serviço.